

Entrevista - E02

Entrevistador: Oi, tudo bom? Prazer. Eu sou a Gabriela. Eu trabalho como designer e atualmente estou fazendo uma pós na área de UX. Eu te chamei aqui. Hoje, porque a gente está. Fazendo um projeto e a gente está tentando entender um pouco mais sobre experiências gastronômicas. eu estou numa fase muito de explorar o mercado. É. Então eu estou. Buscando entender a rotina, o comportamento e hoje a gente vai fazer isso como uma entrevista, é mais um bate-papo. Você já chegou a participar de algo assim?

Entrevistado: Não, nunca participei, não.

Entrevistador: Tudo bem, é. A Entrevista é bastante simples, é só pra ouvir um pouco sobre a sua opinião, entender um pouco o que você faz no seu dia a dia, e eu gostaria de reforçar aqui. Assim não existe resposta certa. Errada aqui, não é uma avaliação, é só pra eu poder saber um pouco mais sobre você. Beleza? como foi acordado por nós, Você assinou o termo. Então essa entrevista está sendo gravada, mas é fica tranquilo. Ela só será utilizada pelos professores da PUC e pela banca. Então ela não, ela não vai ser disponibilizada. Você tem alguma dúvida?

Entrevistado: Não, não, tudo tranquilo.

Entrevistador: Legal é, podemos começar?

Entrevistado: Podemos.

Entrevistador: Primeiramente. Eu queria conhecer um pouco você, então me conta um pouco quem é você, de onde você é? O que que você faz?

Entrevistado: Sou do Rio de Janeiro. Trabalho com desenvolvimento de software é um pouco na parte gerencial, um pouco na parte de desenvolvimento, meio que fico alternando entre isso aí. E eu tenho 31 anos.

Entrevistador: E como que é o seu dia a dia?

Entrevistado: Então, normalmente nos dias de semana, eu acordo. Em torno de mais 9 e meia, mais ou menos, levo o Cachorro na rua, volto. Com ameaça trabalhar em torno das 10. É meu dia, geralmente tem muitas reuniões. É, então eu passo geralmente parte da manhã até a metade da tarde. Assim, em reuniões, o restante do dia eu tento resolver alguns problemas relacionado aos projetos que eu trabalho. É esse meu dia de trabalho. Geralmente vai até às 7. É depois disso, o malho leva o cachorro na rua E joga um videogame e fica por isso mesmo. E final de semana. Eu geralmente visito minha família. E saio para comer com os amigos, e vou alguns barzinhos.

Entrevistador: Legal, Você comentou aqui agora, em que você sai final de semana assim para comer normalmente, esse é o seu lazer, tipo que você gosta?

Entrevistado: Geralmente é o que eu Marco assim com a galera. Eu sempre estou em algum barzinho com os outros e tal. Acho que a bar geralmente é um local assim, meio que padrão de encontro para para a maioria das pessoas hoje em dia, se eu não estou na casa de algum deles, a gente está saindo para a comer alguma coisa ou pra pra tomar uma cerveja.

Entrevistador: E o que faz seus optarem por esse tipo de lazer?

Entrevistado: Não é mais a facilidade de ter um atendimento ali, já com uma cervejinha gelada e tal não precisar. Arrumar um local. Para fazer essas coisas, enfim.

Entrevistador: Então você prefere mais ir num barzinho assim normalmente?

Entrevistado: Normalmente, sim.

Entrevistador: E porque assim você prefere, tipo, um barzinho?

Entrevistado: É mais pela cerveja mesmo. Acho que eu não tenho nenhum outro. Nenhum outro motivo específico, e geralmente eu saio para comer assim, um intuito de comer se tiver acompanhado com alguma pessoa e tal, enfim, que eu esteja conhecendo. Aí eu Marco um num restaurante, algo do tipo. Mas normalmente é um barzinho mesmo porque acho mais aconchegante para chegar com os amigos e tal.

Entrevistador: E quando você decide, sair assim. Quais são as suas principais expectativas e motivação?

Entrevistado: É, mas a temperatura da cerveja um lugar que esteja com com a cerveja Mais gelada possível, assim. o de resto, eu não tenho Nenhuma outro exigência, não é mais um local onde eu consiga sentar com os amigos, tomar uma cerveja gelada e que o ambiente seja descontraído.

Entrevistador: E você procura por ter experiências novas e estabelecimentos novos assim, ou você prefere sempre nos mesmos lugar?

Entrevistado: Eu geralmente, vou pela Galera, assim, se a galera fala de um outro local E tal, a gente vai e a gente bebe. Lá e ver como é que é. Aí a gente vai botando isso num meio que eu não não pódio, né? Até ver qual o melhor local para a gente ficar, a gente fica por lá mesmo.

Entrevistador: E como que a Foi a última vez que você saiu para conhecer um lugar novo.

Entrevistado: Na verdade, foi ontem. Foi normal, na verdade, a gente estava indo. Para um bar, E aí a gente ia ver Um jogo de futebol lá, só que aí resolveram não ligar a televisão e aí foi quando agente resolveu ir para um outro bar que eu também não conhecia, mas que a televisão estava ligada. Mas, enfim, a cerveja gelada estava. O jogo estava tranquilo de ficar por lá mesmo. E aí fiquei lá com os amigos por um tempo e tal. Depois fomos para um outro bar e a gente já conhecia e tal, porque a gente queria comer. A gente sabia que a comida desse lugar, que a gente ia era gostosa, o desse primeiro bar que a gente foi, a gente nunca tinha comido, então. Enfim, foi mais ou menos isso.

Entrevistador: vocês chegaram a não pedir a comida no bar novo.

Entrevistado: Não, não, só tomando uma cerveja, vimos o jogo e como o jogo era cedo, terminou na hora do almoço, e aí na hora do almoço a gente meteu o pé pro bar que a gente já conhecia.

Entrevistador: E já teve uma vez que você foi assim num lugar novo e você não curtiu?

Entrevistado: Já teve algumas situações e tal, mas assim nada muito específico. Geralmente é mais o atendimento, sabe, e. Alguns locais que. Simplesmente demoram para te atender e quando você pede alguma coisa, demora muito para chegar. A maioria dos problemas que encontram em bares é relacionada à demora de atendimento, sabe? É, mas nunca tive algum problema assim muito específico. Em nenhum bar? Não, maioria das vezes é isso daí mesmo.

Entrevistador: Sobre ainda que vocês saíram de um bar e foram para o outro que você te preferem assim, o que faz você ser fiel assim a um lugar?

Entrevistado: Bom, a gente já estava ali perto do bar que a gente conhecia. Então é muito mais fácil a gente sair E ir andando Até esse bar que a gente já frequenta. Do que a gente pagar para ir em um bar que é um pouco mais longe. Então como ele, tipo

dos bares disponíveis ali, a gente já conhecia um que. A comida era boa. A gente preferiu não arriscar, aí num outro que a gente não conhecesse e gastar um dinheiro. Até porque hoje em dia os. Os bares estão meio caro e tal, enfim, e aí a gente foi nesse local que a gente já conhecia a gente já conhece até o atendente pessoal trata a gente bem. Então a gente foi pra lá mesmo.

Entrevistador: Legal. E como assim você saem para para conhecer um lugar novo, quais são os principais fatores que você considera assim? Na hora de escolher? Além da cerveja gelada?

Entrevistado: Eu não sou muito exigente não, cara, é, eu só vejo assim, pô, vende cerveja, a gente vai lá, senta e é isso. Não tem exigência, basicamente nenhuma. Assim, é só sentar ali, tomar cerveja, se tiver acontecendo alguma coisa que a gente não goste. É, enfim, a gente sai, mas é muito difícil isso acontecer. a gente vai tanto de boteco, o mais barato possível, pé sujo até a um Pubzinho que seja bonitinho, mas sem exigência nenhuma, tá? A gente só senta lá tomar uma cerveja e se a gente gostar, A gente lembra desse lugar aí pra visitar outras vezes.

Entrevistador: E como normalmente você faz essa essas buscas assim, por esses lugares novos.

Entrevistado: tipo esse bar, por exemplo, que a gente foi comer é perto da casa de um amigo meu, né? Então tipo, ele já passava por lá. Ele via que tinha aquele barzinho ali, tinha outro esperto, mas só que aquele era o mais próximo. A gente simplesmente foi por ele já conhecer, é, é alguns outros bares assim que a gente vai, tipo. Um da gente assim já foi nesse bar, viu que era legal, chamou a galera, pô, fui num bar legal e tal, vamos, vamos pra lá. A gente vai lá, pega o Uber e vai, mas normalmente a gente só vai no mais próximo mesmo, ver como é que é, se for maneiro, OK. E é isso,

Entrevistador: Normalmente você vai muito por indicação dos amigos, né?

Entrevistado: Sim

Entrevistador: Legal, E já teve uma vez que você foi por indicações. E não gostou?

Entrevistado: Não lembro de nenhum, mas é porque, tipo, se você me perguntar se teve algum bar que eu fui, eu não gostei. Eu acho que eu não vou nem saber de falar o nome, tá ligado? Eu nunca passei por uma experiência tão ruim que eu falo. Assim, não gostei desse. eu já fui em ou Outro que a cerveja não estava tão gelada, Enfim, quando você começa a beber ali. já esquece, está ligado. Não tenho nenhum. Bar, assim que eu não tenha gostado de fato.

Entrevistador: Você já chegou a utilizar um aplicativo para fazer uma busca para ir para um lugar novo?

Entrevistado: Não, cara, eu já ouvi falar em algum aplicativo que parece que já mostrava alguns bares ou restaurantes próximos a você, mas eu nem lembro o nome do aplicativo, nem sei se realmente existe, porque eu só ouvi falar disso na internet, eu nunca usei.

Entrevistador: Mas nem o Google, assim para dar uma pesquisada

Entrevistado: Já , teve vezes que eu estava viajando, não conhecia o local, queria um barzinho próximo e aí eu só taquei lá No Google, bares próximos e ele mostrou algumas opções que tinham nos arredores e tal, e aí eu fui pra Um deles vendo o review dele tal ali. Os que tinham as melhores reviews, e aí escolhi um e fui.

Entrevistador: Legal. E você, curtiu usar assim? Você achou que foi uma experiência boa?

Entrevistado: Foi, teve um, só que a experiência ruim. Não foi é, mas. Eu já peguei um assim que era muito caro, mas assim muito caro mesmo. Aconteceu, e eu já estava lá. Eu bebi. E foi isso, mas. Sim, seria melhor se. Desse para saber mais ou menos quanto

mais ou menos é as coisas, tá ligado? É uma parada que te mostrasse pelo menos um cardápio. Eu sinto uma falta de um aplicativo que te mostre o bar e assim, o que que vende nele, quanto é mais ou menos assim, tá ligado para você ter uma ideia do quanto você gastaria do que você poderia comer lá naquele local, mais ou menos isso que eu acho que faz um pouco de falta, hoje em dia.

Entrevistador: Legal, é? Quando você for nesse bar, aí você chegou a ver as avaliações dele ou não você.

Entrevistado: Qual?

Entrevistador: É esse que você falou. Que tipo, Você Gastou muito assim?

Entrevistado: A vi. O pessoal falava muito bem, né? É na verdade, isso daí foi até o foi um bar restaurante. Aí, tipo, o pessoal está falando muito bem da comida e tal. A comida também foi um dos fatores que eu fui, eu fui pra lá porque vendia uma comida que eu queria muito. Ai. Todo mundo falava muito bem. E tal, e eu vi as fotos, parecia ser um local legal assim, só que quando eu cheguei lá, era algo muito chique, muito mais do que eu estava esperando que fosse. Aí eu já imaginava que ia ser meio caro. Mas aí eu já estava lá e foi isso.

Entrevistador: Mas e depois dessa situação ou até antes, assim você chega a confiar bastante nessas avaliações que você vê?

Entrevistado: Eu costumo confiar, porque normalmente, são boas opção ver, mas nunca peguei assim um bar que estava bem avaliado. Fui lá e foi algo ruim. Está ligado, inclusive já achei ótimos restaurantes Dessa forma também. Um dos meus preferidos. Eu achei por lá, tá ligado? Enfim, eu. Procuro sempre fazer esse procedimento, mesmo antes de ir num lugar novo e tal. Dar uma olhada no nos reviews de lá, principalmente quando é restaurante. Porque pô, é bom você saber os reviews da comida, porque a bebida, é sempre o mesmo gosto, né? A gente já conhece e tal,

mas a comida é sempre algo novo. Saber se a comida de lá é realmente boa e tal. Eu sempre faço isso de ir no Google e verificar os reviews da lá.

Entrevistador: E considerando todo o cenário atual, o cenário que a gente passou. normalmente você prefere ir ao ambiente ou tenta encontrar um estabelecimento novo? Uma experiência nova pedindo pelo delivery?

Entrevistado: Então, geralmente quando estou com amigos, eu vou. Eu só peço delivery mesmo se eu Estou em casa, sozinho, fora isso, eu sempre prefiro ir ao local. E como eu moro sozinho, eu peço o delivery quase todo dia para comer e tal, mas se eu estou com alguém e estou acompanhado com alguma pessoa. Geralmente prefiro ir até o local. É até melhor para socializar e tal.

Entrevistador: Então você acredita que você prefere ir no local Pela questão da socialização? E tem mais algum outro fator que faz você preferir ao local.

Entrevistado: Não eu só acho que é Um jeito melhor de você socializar mesmo. Acho que e às vezes a comida pelo delivery, ela vem de uma forma diferente. Não em relação a agosto e tal, mas a forma que a comida é organizada é de forma diferente de como ela chega no prato para você. Quando você está no local, sabe?

Entrevistador: E qual é a sua sensação em relação ao custo-benefício quanto a isso?

Entrevistado: A quanto a isso o que? Comer ou pedir delivery?

Entrevistador: É a quanto ir comer no local.

Entrevistado: Bom se eu moro perto do local. eu ir comer no local é sempre melhor, né? eu vou gastar menos. O delivery é sempre o mais caro. É, enfim, parece que os aplicativos e ganham uma porcentagem. Então o estabelecimento bota essa

porcentagem em cima do preço total e enfim. e se eu for até o local eu vou comer a comida do jeito que ele realmente fazem. Em vez de botar em algum. Pacote para delivery, que? Geralmente muda a organização da comida e ao mesmo tempo eu vou estar pagando mais barato, né? Então, o custo benefício de ir até o local é sempre melhor do que você pediu delivery em casa?

Entrevistador: Então, vale mais a pena ir no local ultimamente, né? Do que pedir delivery,

Entrevistado: sim. Geralmente vale a pena aí e tal, mas. Eu sei que bate a preguiça. Às vezes é a pessoa pede um delivery, mas normalmente, se a pessoa tiver uma disposição de ir até o local, ela com certeza vai ter um custo-benefício muito melhor.

Entrevistador: Você já chegou a fazer uma reserva alguma vez você foi em algum local?

Entrevistado: Já já teve alguns locais que eu tive que fazer reserva quando é algum local que eu sei que enche. Eu geralmente procuro o número de lá e ligo para saber se precisa fazer reserva ou não. Alguns locais precisam, então eu já ligo com antecedência para saber se vai Precisar e tal. Aí já fiz sim algumas vezes.

Entrevistador: E como que foi assim pra você fazer reserva?

Entrevistado: Normal, só liguei para lá, perguntei se estava muito cheio, se podia fazer reserva e tal. Queria chegar a tal horário e aí alguns locais falam que nem precisa fazer reserva, porque não vai encher, tá ligado? Infinito tem outros que já deixaram seu nome. Já na mesa, lá e tal, bem tranquilo, mas geralmente por telefone mesmo. É, eu só procuro número no Google e tal, e quando não tem WhatsApp? Eu ligo para. Lá. quando tem WhatsApp, eu mando mensagem no WhatsApp mesmo ou pela. Pela página do Instagram do Restaurante.

Entrevistador: Você acha prático?

Entrevistado: Um Pouco, eu acho que que nem prático por causa dos restaurantes. Eu acho que hoje em dia a tecnologia te dá muita opção de fazer essas coisas, tá ligado? Se não fosse a tecnologia em si, tipo. tem o Intagram, tá ligado? Eu só vou no Instagram, Ali, procuro a página e mando uma mensagem para eles, certa forma prática, mas não é tipo não por causa do restaurante, é por causa das opções que tem, que existe assim, para você chegar e perguntar algo para eles aí.

Entrevistador: Bom a gente ta Chegando o final assim é, e normalmente eu sempre faço uma pergunta que eu gosto muito. Que se você pudesse num estalar de dedos, tornar a ida ao bar é perfeito para você. Como que ele seria?

Entrevistado: A ida num bar perfeito para mim. Bom, provavelmente cerveja gelada. O um preço OK por isso. Porque normalmente é o preço. É bem alto nesse locais, assim que essa realmente é muito boa e bom, cara. Não sei assim. Eu acho que o que eu mais levo em consideração mesmo é. Preço e temperatura da cerveja, assim, de resto. Acho que está. Tranquilo assim eu não sou muito exigente, não.

Entrevistador: Tudo bem, Você quer aproveitar agora para falar algo Relevante. Eu não perguntei.

Entrevistado: Não, Acho que está tudo tranquilo. Acho que falei tudo o que tinha para falar.

Entrevistador: Legal. Bom, a gente chegou ao fim, obrigado por tudo que você passou pro meu trabalho. Foi muito legal que você falou. E caso você conheça alguém que também goste de sair, gosta de ter experiências gastronômicas, é, queira me passar o contato, né? E o até que pode passar o contato para mim seria muito legal pra gente conversar. Muito obrigado.

Entrevistado: Obrigada, você.

Entrevistador: Valeu, obrigadão. Tchau, tchau.